



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

JORNADA ACADÊMICA

ISSN: 2674-6670



CARACTERIZAÇÃO E DESAFIOS DA BUBALINOCULTURA EM SANTARÉM – PA

Hierro Hassler Freitas Azevedo, Adcleia Pereira Pires, Kedson Alessandri Lobo Neves, Ádria Ferreira
Fernandes Moraes e Prof. Dra. Aline Pacheco

A bubalinocultura na região Norte do Brasil tem grande potencial de produção, pois possui grande parte do rebanho nacional (65%), no entanto a falta de assistência ao produtor, torna a atividade desafiadora na região, já que os criadores não tem acesso as devidas tecnologias voltada para a criação. Os búfalos são rústicos e tem fácil adaptação a vários ambientes, possuem alta fertilidade e longevidade produtiva, além de maior adaptação em relação aos bovinos, o que desperta o interesse da criação desses animais pelos produtores. O objetivo do trabalho foi realizar uma caracterização da bubalinocultura em Santarém, região Oeste do estado do Pará. O trabalho foi realizado de fevereiro a maio de 2018 nas propriedades: Paxiúba, Santo Antônio, Talismã e São Benedito localizados respectivamente nas coordenadas geográficas: latitude: 02° 26' 35" S, longitude: 54° 42' 30" W; 02°10'17 S e longitude 56°44'42" W; 02° 55' 00.4"S e longitude 054° 49' 23.9"W. O levantamento de dados foi realizado com a aplicação de questionário com os produtores sobre a criação bulbalina. Observou-se que a bubalinocultura leiteira é predominante na região de Santarém, enquanto o segmento de corte ainda está em expansão, onde somente os machos são utilizados para esse fim, devido fêmeas ser utilizadas na produção de leite. O fato do leite bubalino agregar maior valor pelos seus produtos, o produtor considera esse segmento de mercado mais seguro para retorno financeiro. As biotecnologias reprodutivas ainda não são muito utilizadas, enquanto o manejo, as principais barreiras enfrentadas pelos produtores são a oferta de alimentos em períodos secos e o sistema de produção utilizado (extensivo). Concluiu-se que a bubalinocultura tem grande potencial na região, porém a falta de assistência, impede o desenvolvimento para uma atividade moderna e com altos índices produtivos.